

A Prepotência Profissional

Você Um Profissional Que Age Com Humildade? Você Arrogante no Seu Trabalho?

Conheço muitas pessoas que vinculam arrogância ao dinheiro e ao poder. E, de forma idêntica, essas mesmas pessoas também atrelam humildade a pobreza e a submissão. Essa incorreta concepção de humildade vem do lado de fora do nosso trabalho, pois muitas pessoas acreditam que humildes são as pessoas que aparentam simplicidade nas suas palavras ou nos seus hábitos. Ou aqueles com baixa instrução escolar ou poucos recursos financeiros e patrimoniais. Quando vemos algum rico ou poderoso guiando um veículo modesto, rotulam essa pessoa de "modesta e simples". Talvez nós saibamos o profissional que somos, pois simplesmente desconhecemos as diferenças entre um e outro. Por exemplo: _ onde normalmente encontramos um dono de restaurante? Na cozinha? Nas mesas, em contato com os clientes? Não. Infelizmente encontramos muitos deles nos caixas do principal restaurante. E o mesmo acontece com muitos gerentes de hotéis, pois os encontramos na recepção, no restaurante ou saguão do hotel. Eles estão enclausurados em seus escritórios com as portas fechadas. Essas pessoas consideram o ato de servir como sendo algo de pouca importância nas suas profissões. Dar uma mão na cozinha, limpar a mesa quando o restaurante está cheio, carregar as malas dos hóspedes ou atendê-los na recepção é para muitos profissionais um trabalho servil e indigno. No entanto, servir é um ato mais nobre e sublime praticado por um profissional seja ele um diretor ou um estagiário; pois servir aos outros não deprecia ninguém. Ao contrário, ser útil e ajudar as pessoas só edifica o caráter. Servir não significa rebaixar-se, mas exaltar o espírito de satisfazer. Servir é um ato de se diferenciar, mas sim um ato de se igualar. Servir é dar exemplos para sua equipe e para seus clientes. Ser humilde é entender que não sabe tudo e não controla tudo, pois não se atinge objetivos sozinho. O profissional humilde pensa como Ayrton Senna: "Quando venço não sou eu apenas quem vence, pois de certa forma termino o trabalho de um grupo de pessoas". Agora, caro leitor, pense sobre um copo de vidro cuja metade está servida de água e a outra metade está vazia. O copo significa este profissional, a água constitui a humildade e o espaço vazio significa a arrogância. Se enchermos o copo até a boca teremos um profissional muito humilde, mas se esvaziarmos o copo teremos um profissional extremamente arrogante. A metade fora acima nos leva a acreditar que um copo pela metade representa o equilíbrio entre a humildade e a arrogância de um profissional. Portanto, o equilíbrio não está na dosagem da água, mas sim no líquido com o qual esse profissional colocar no copo. Experimente encher um copo com limonada. São 90% de água pura, mas a diferença está no teor levemente amargo do limão. Este gosto amargo representa os momentos que o profissional deve ser ríspido, duro e direto nas palavras e ações. A humildade é um ato de fraqueza, mas uma postura que requer fortaleza de espírito. Por isso, às vezes, ele pode ser mal compreendido. Mas, tome cuidado para não se tornar um "profissional modesto", pois como disse um filósofo alemão do século XIX: "O que a modéstia senão a humildade hipocrita, pala qual um homem pede perdão por ter as qualidades e os méritos que os outros têm?".

Conheço muitas pessoas que vinculam arrogância ao dinheiro e ao poder. E, de forma idêntica, essas mesmas pessoas também atrelam humildade a pobreza e a submissão. Essa incorreta concepção de humildade vem do lado de fora do nosso trabalho, pois muitas pessoas acreditam que humildes são as pessoas que aparentam simplicidade nas suas palavras ou nos seus hábitos. Ou aqueles com baixa instrução escolar ou poucos recursos financeiros e patrimoniais. Quando vemos algum rico ou poderoso guiando um veículo modesto, rotulam essa pessoa de "modesta e simples". Talvez nós saibamos o profissional que somos, pois simplesmente desconhecemos as diferenças entre um e outro. Por exemplo: _ onde normalmente encontramos um dono de restaurante? Na cozinha? Nas mesas, em contato com os clientes? Não. Infelizmente encontramos muitos deles nos caixas do principal restaurante. E o mesmo acontece com muitos gerentes de hotéis, pois os encontramos na recepção, no restaurante ou saguão do hotel. Eles estão enclausurados em seus escritórios com as portas fechadas. Essas pessoas consideram o ato de servir como sendo algo de pouca importância nas suas profissões. Dar uma mão na cozinha, limpar a mesa quando o restaurante está cheio, carregar as malas dos hóspedes ou atendê-los na recepção é para muitos profissionais um trabalho servil e indigno. No entanto, servir é um ato mais nobre e sublime praticado por um profissional seja ele um diretor ou um estagiário; pois servir aos outros não deprecia ninguém. Ao contrário, ser útil e ajudar as pessoas só edifica o caráter. Servir não significa rebaixar-se, mas exaltar o espírito de satisfazer. Servir é um ato de se diferenciar, mas sim um ato de se igualar. Servir é dar exemplos para sua equipe e para seus clientes. Ser humilde é entender que não sabe tudo e não controla tudo, pois não se atinge objetivos sozinho. O profissional humilde pensa como Ayrton Senna: "Quando venço não sou eu apenas quem vence, pois de certa forma termino o trabalho de um grupo de pessoas". Agora, caro leitor, pense sobre um copo de vidro cuja metade está servida de água e a outra metade está vazia. O copo significa este profissional, a água constitui a humildade e o espaço vazio significa a arrogância. Se enchermos o copo até a boca teremos um profissional muito humilde, mas se esvaziarmos o copo teremos um profissional extremamente arrogante. A metade fora acima nos leva a acreditar que um copo pela metade representa o equilíbrio entre a humildade e a arrogância de um profissional. Portanto, o equilíbrio não está na dosagem da água, mas sim no líquido com o qual esse profissional colocar no copo. Experimente encher um copo com limonada. São 90% de água pura, mas a diferença está no teor levemente amargo do limão. Este gosto amargo representa os momentos que o profissional deve ser ríspido, duro e direto nas palavras e ações. A humildade é um ato de fraqueza, mas uma postura que requer fortaleza de espírito. Por isso, às vezes, ele pode ser mal compreendido. Mas, tome cuidado para não se tornar um "profissional modesto", pois como disse um filósofo alemão do século XIX: "O que a modéstia senão a humildade hipocrita, pala qual um homem pede perdão por ter as qualidades e os méritos que os outros têm?".

Sobre o Autor

Professor, consultor e palestrante. Articulista do Jornal do Comercio (RJ) e co-autor do livro: "Trabalho e Vida Pessoal - 50 Contos Seleccionados" (Ed. Qualitymark, Rio de Janeiro, 2001). Por mais de 20 anos treinou equipes de Atendentes, Supervisores e Gerentes de Vendas, Marketing e Administrativo em várias empresas multinacionais de bens de consumo e de serviços. Elaborou o curso de "Gestão Empresarial" e atualmente ministra palestras e treinamentos "in Company" nas áreas de Marketing, Administrativo, Técnicas de Atendimento ao Cliente, Secretariado e Recursos Humanos. Graduado em Administração de Empresas, especialista em Marketing e Gestão Empresarial, com MBA em Marketing no Mercado Globalizado e complementação pedagógica. Contatos: jcss_sc@click21.com.br (21) 2233-1762 / (21) 9423-9433 www.profigestao.blogspot.com <http://br.linkedin.com/pub/julio-cesar-s-santos/25/544/1b8>